



Villela-Nogueira CA<sup>1</sup>, Cardoso AC<sup>2</sup>, Bloch KV<sup>3</sup>, Leite NC<sup>2</sup> Departamento de Clínica Médica e Serviço de Hepatologia, Faculdade de Medicina, UFRJ; <sup>2</sup>Serviço de Hepatologia, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, UFRJ; <sup>3</sup>Instituto de Epidemiologia e Saúde Comunitária, UFRJ

**Introdução:** São escassos os dados a respeito da frequência de doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) em adolescentes/adultos jovens no Brasil.

**Objetivo:** Analisar a frequência de esteatose hepática e fatores relacionados em adolescentes brasileiros/adultos jovens utilizando elastografia hepática transitória (EHT) para o seu diagnóstico.

### Métodos:

- ✓ Estudo transversal prospectivo.
- ✓ Adultos jovens/adolescentes que participaram da linha de base do estudo ERICA (*Estudo do Risco Cardiovascular em Adolescentes*) foram convidados a participar.
- ✓ Questionário eletrônico auto-preenchível utilizando um coletor eletrônico de dados (*Personal Digital Assistant* – PDA)- questões sócio-demográficas e hábitos de vida (etilismo, tabagismo, tempo no computador, atividade física, prática sexual)
- ✓ Medidas antropométricas e Pressão Arterial
- ✓ Recordatório alimentar de 24 horas
- ✓ EHT por Fibroscan® (Echosens, Fr)/Esteatose pelo CAP [ponto de corte de 238DB/m para dx de esteatose]

**Resultados:** Incluídos 120 participantes.

Tabela 1- Características da população avaliada e análise comparativa entre o grupo sem e com esteatose (n=120)

Parâmetros avaliados	Total (n=120)	Sem esteatose (CAP < 238) n=89 (74%)	Com esteatose (CAP ≥ 238) n=31 (26%)
Idade (anos)	20 ± 2	20 ± 1,5	20 ± 1,6
Sexo feminino (%)	78 (70)	58 (70)	20 (71)
Tabagismo (n) (%)*	32 (31)	21 (26)	11 (44)
Uso de álcool n (%)	86 (82)	64 (80)	22 (88)
Doses de bebida/dia (n)	4 (1-7)	4 (1-7)	3 (1-7)
Almoçar vendo TV (%)**	87 (73)	62 (70)	25 (81)
Mãe com DM2 (%)	20 (21)	13 (18)	7 (30)
Pai com DM2	11 (13)	8 (12)	3 (14)
IMC (kg/m <sup>2</sup> )***	22,5 ± 3,2	22,5 ± 3,2	28,5 ± 4,1
Sobrepeso (%)****	33 (15)	12 (15)	21 (75)
Obesidade (%)****	13 (12)	2 (2,5)	11 (39)
PA diastólica (mmHg)****	70 (60-75)	66,5 (62,7 – 72,5)	75,0 (70,0 – 78,0)
PA sistólica (mmHg) ***	113 (105-125)	111 (105 – 117)	118 (113 – 125)
CAP (DB/m)***	208 ± 52	184 ± 31	276 ± 37
Rigidez hepática (EHT, kPa)	4,4 (3,6 – 5,3)	4,4 (3,7-5,3)	4,3 (3,4 – 5,4)

\*p=0,078; \*\*p=0,04, \*\*\*p=0,001; \*\*\*\*p<0,01.

**Conclusão:** É frequente a esteatose em adultos jovens brasileiros, próxima à da população mundial adulta. É fundamental estabelecer estratégias precoces de MEV visando a prevenção da doença metabólica neste grupo. Surpreendentemente, a ingestão de álcool não influenciou na frequência de esteatose nos indivíduos avaliados.